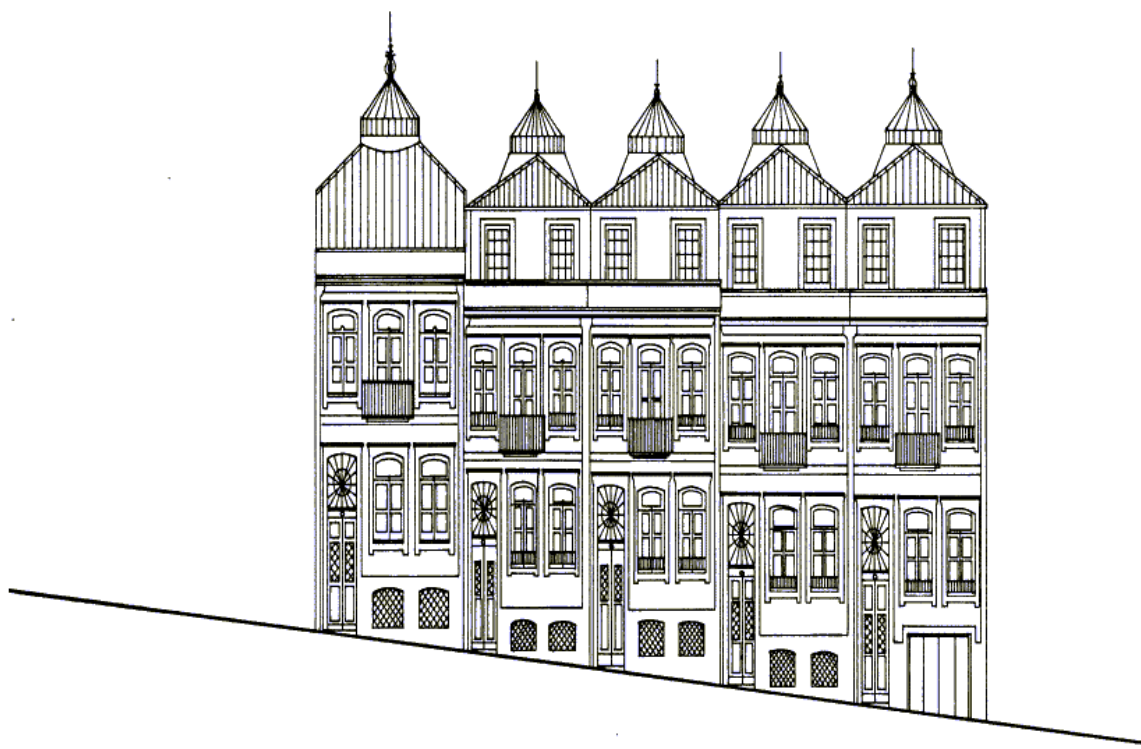




Externato Ribadouro

*Rua de Santa Catarina, 1334 - 1358 4000 447 Porto
Tel: 225073140 - Fax: 225073149*

PROJETO EDUCATIVO 2015-2018



Índice

Preâmbulo -----	2
Introdução -----	3
1 – Princípios e valores orientadores -----	4
2 - Objetivos -----	5
3 – Estratégias para cumprimento da função educativa -----	6
4 – Mecanismos para a avaliação -----	8
5– Posições finais-----	9

PREÂMBULO

O Projeto Educativo é o documento estruturador da ação e funcionamento do Externato Ribadouro. Instrumento de planeamento estratégico da escola e organizador da consecução das suas finalidades, o Projeto Educativo é um guião para a comunidade educativa.

O Projeto Educativo define a missão, a razão de ser, a finalidade, a referência e a cultura da escola, com os seus valores, normas e convicções. Nele estão, ainda, incorporados os princípios que definem a identidade da Escola e o desenvolvimento de uma estratégia de ação.

Atualmente, as escolas tendem a instituir a autonomia e a inovação, a participação dos actores na especificidade organizacional, a abertura ao contexto e a responsabilização pelos serviços que prestam. A escola atual exige sensibilidade, capacidade de mudança e de inovação, capacidade de se transformar e de transformar.

Um Projeto Educativo dinâmico é essencial para a organização escolar.

O Projeto Educativo preconiza uma pedagogia positiva, numa atitude construtiva de diálogo, de análise da ação e de aprendizagem com a experiência continuada. É uma opção pedagógica a gestão da diversidade cultural, de capital de conhecimentos, de maturidade e de ritmos de aprendizagem.

Em função do Projeto Educativo:

- O Projeto Curricular de Escola define as competências essenciais e transversais em torno das quais se organizará o projeto e os modos específicos de organização e gestão curricular tendo em consideração os currículos nacionais;

- O Plano Anual de Atividades organiza as ações e identifica os recursos envolvidos para as concretizar;

- O Regulamento Interno estabelecerá normativos disciplinares e outros, num conjunto coerente, aceite por todos, sem carácter discricionário, no qual se reconheça um instrumento de sociabilidade que permita trabalhar mais e melhor.

O desenvolvimento e a implementação de qualquer projeto educativo assenta na tensão permanente entre o desejo e a ação, entre o presente e o futuro e entre a execução e a avaliação dinâmica. Por isso não é uma obra definitivamente acabada, mas um documento sempre em construção, atento às mudanças sociais que vão ocorrendo, sendo ele próprio agente de mudança.

PROJETO EDUCATIVO DO EXTERNATO RIBADOURO

INTRODUÇÃO

"A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere."

Dec. Lei nº 43/89, de 3/02

O Dec. Lei nº 43/89, de 3/02 entende por "Autonomia da escola" a "Capacidade de elaboração e realização de um projeto educativo em benefício dos alunos e com participação de todos os intervenientes no processo educativo." (art. 2º,1)

De acordo com o Artigo 37 do DL 152/2013 de 4 de novembro que aprovou o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, a autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente.

A autonomia pedagógica reconhecida às escolas particulares e cooperativas inclui, nos termos e com os limites previstos no presente Estatuto e nos contratos celebrados com o Estado, representado pelo Ministério da Educação e Ciência, a competência para decidir quanto à aprovação de projeto educativo e regulamento interno próprios.

1- PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES

O Externato Ribadouro é uma escola com um projeto educativo global que vai desde o ensino Pré-Escolar ao 12º ano. Encontra-se sediado na rua de Santa Catarina, bem no coração da cidade, no centro histórico do Porto. No intuito de aumentar as suas instalações, ao criar um novo pólo, na rua do Bonjardim, contribuiu para uma nova dinâmica desta zona da cidade Invicta.

A sua realidade educativa é heterogénea. É um estabelecimento de ensino que recebe alunos oriundos das mais diversas regiões do norte do país, promovendo uma diversidade cultural deveras enriquecedora ao nível da formação das suas crianças e jovens.

O Projeto Educativo Ribadouro assenta em critérios de eficácia, rigor e exigência, sempre numa articulação com as Famílias no que diz respeito aos princípios orientadores de trabalho, respeitando as Metas de Aprendizagem definidas pelo Ministério da Educação e, simultaneamente, a individualidade de cada discente.

É um projeto centrado no Aluno e que visa a otimização das suas competências, tendo como objetivo primordial a sua valorização pessoal, social e a realização profissional. A quase totalidade dos seus alunos pretende ingressar no ensino superior, pelo que os seus percursos individuais são devidamente acompanhados e orientados nesse sentido.

É um projeto que estimula a excelência e o mérito através da promoção do sucesso das aprendizagens de cada um dos seus alunos.

A prática, a competência e a experiência pedagógica da equipa de professores que constitui o corpo docente do Externato Ribadouro são um dos pilares desta praxis educativa que promove os afetos e as competências cognitivas.

A escola promove o trabalho de equipa, caracterizando-se pelos seus projetos inovadores e pelos constantes desafios que coloca a si própria.

O Plano Anual de Atividades promove intercâmbios escolares e visitas de estudo, permitindo um novo conceito de cidadania. Nos últimos anos organizaram-se visitas e intercâmbios escolares à Islândia, à Suíça, à Grécia, República Checa, Holanda, Itália, EUA, entre outros. Além da articulação destas visitas com os currículos das diferentes disciplinas pretende-se alargar horizontes e preparar os alunos numa perspetiva globalizante. Ainda neste espírito de abertura ao “mundo global” em que vivemos, o Externato tem a preocupação de certificar as línguas estrangeiras – Inglês, Espanhol e

Francês – através de protocolos com a Universidade de Cambridge, com o Instituto Espanhol e a Alliance Française.

O Plano Anual de Atividades contempla, ainda, uma forte componente de carácter social, porque aprender a ser solidário é um valor que deve ser transmitido também pela escola. Os valores humanos são praticados numa ótica transversal, desde o Pré-escolar ao Ensino Secundário através do desenvolvimento e dinamização de projetos tais como: ajuda às crianças carenciadas da Guiné Bissau, organização da marcha solidária pelas vítimas do tsunami no Haiti, participação em projetos nacionais levados a cabo pela AMI ou pela Luta contra a Pobreza.

Pretende-se que os alunos usufruam das melhores condições pedagógicas de aprendizagem. Assim, os horários são meticolosamente concebidos a pensar nos alunos, com reforço da carga letiva nas disciplinas estruturantes, aulas individualizantes para alunos que apresentem ritmos pedagógicos diferenciados e aulas de preparação para os exames nacionais. Os mesmos podem ainda usufruir de salas de estudo, de atividades lúdicas e de aprendizagem em contexto, nas suas tardes livres, sem oneração para as famílias.

Este estabelecimento de ensino potencia a capacidade de trabalho, resiliência, perseverança, empenho e determinação, no intuito de promover a melhor evolução nas aprendizagens dos alunos, o que se coaduna com as suas elevadas expectativas, bem como das suas famílias. Trabalha de uma forma clara e transparente, informando os senhores Encarregados de Educação sobre as suas práticas e sobre o percurso individual dos seus educandos através de contactos pessoais e de reuniões de pais regulares.

O Externato Ribadouro acompanha com atenção as suas classificações nos rankings e orgulha-se das mesmas, sem nunca deixar, no entanto, de centrar a sua atenção no que é essencial, ou seja, os ALUNOS e a sua formação.

2 – OBJETIVOS

Como qualquer escola, temos como principal objetivo o sucesso dos nossos alunos.

Tendo em vista o objetivo máximo da excelência académica, este projeto almeja:

- 1 - cumprir os objetivos da Reforma do Sistema Educativo, assim como os estipulados nos documentos que, a nível nacional, orientam o processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, os Currículos, os Programas e Metas das disciplinas;

- 2 - orientar e ajudar os docentes na organização dos seus programas de ação educativa, promovendo a partilha e a cooperação;
- 3 - analisar e monitorizar o processo ensino-aprendizagem para poder atuar, no sentido de contribuir para um desempenho excepcional;
- 4 - mobilizar os saberes dos alunos para incentivar a uma participação ativa no processo ensino-aprendizagem;
- 5 - fomentar nos alunos a curiosidade intelectual e procurar despertar o interesse por uma aprendizagem constante e permanente, explorando as suas motivações e interesses;
- 6 - promover a definição e estruturação de hábitos e métodos de trabalho;
- 7 - proporcionar a melhor preparação dos alunos, com vista ao acesso e sucesso no ensino superior nacional e internacional;
- 8 - desenvolver a formação integral dos alunos, proporcionando o desenvolvimento harmonioso e progressivo de todas as dimensões do ser humano;
- 9 - motivar para valores como a solidariedade e o respeito, suscitando a consciência das responsabilidades pessoais e interpessoais;
- 10 - criar um ambiente educativo familiar e estável, gerador de um sentimento de pertença que reforce a motivação de todos;
- 11 - estabelecer e favorecer a ligação escola-meio-vida;
- 12 - garantir e apoiar a formação contínua a docentes e não docentes;
- 13 - melhorar a qualidade dos serviços e dos espaços.

3. ESTRATÉGIAS PARA CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO EDUCATIVA

Para cumprimento da função educativa do projeto do Externato Ribadouro, que se pretende de excelência, num processo sempre em construção e adaptado às necessidades, pretende-se a otimização e reformulação de estratégias de ensino/aprendizagem, nomeadamente:

- Reforço da carga letiva.
- Planos de apoio individualizante.
- Aulas de esclarecimento de dúvidas.
- Aulas de preparação para exame.
- Desdobramento de aulas.
- Docência em coadjuvação.
- Estudo acompanhado.

- Orientação pedagógica.
- Acompanhamento do percurso individual.
- Orientação na definição de objetivos individuais e estratégias de trabalho para os alcançar.
- Uso de técnicas e instrumentos utilizados para informar o processo de avaliação das aprendizagens nomeadamente: fichas formativas; fichas de avaliação diagnóstica; guiões de estudo; grelhas de observação de atividades teóricas e práticas; relatório mensal das aulas de apoio acrescido; fichas de informações intercalares; fichas de avaliação qualitativas/quantitativas; testes intermédios do IAVE; testes intermédios a nível de escola; fichas de informação mensal de faltas; fichas de estudo e de objetivos; contactos com os diretores de turma; relatório das aulas de apoio individualizante; registo de autoavaliação.
- Premiar a excelência e o mérito através da criação de quadros de mérito e honra, e oferta de atividades e visitas de estudos aos alunos com melhores desempenhos.
- A participação dos alunos na avaliação das suas aprendizagens faz-se, em primeiro lugar, pela tomada de conhecimento dos critérios de avaliação aplicados, objetivos a atingir e competências a desenvolver. A diversificação dos instrumentos de avaliação propicia, ao professor, a emissão de diferentes e múltiplos “dizeres avaliativos” e permite, ao aluno, o desenvolvimento de um processo de autoavaliação regulada.
- Análise dos resultados da avaliação interna das aprendizagens dos alunos nas reuniões de Conselhos de Turma e Conselho Escolar, nas Reuniões de Departamento Curriculares e na Assessoria Pedagógica.
- Análise dos resultados da avaliação externa logo após a publicação dos mesmos, sendo promovida uma reunião de Departamento Curricular, na presença da Diretora Pedagógica e assessores, elaborando-se um relatório no qual conste a reflexão decorrente da análise comparativa entre a classificação interna final e a classificação externa.
- Divulgação dos critérios de classificação aos alunos nas primeiras aulas, sendo reforçados ao longo do ano, relativamente a cada teste.
- Divulgação dos critérios de avaliação na primeira reunião com os Encarregados de Educação em suporte escrito e oral.

- Contactos entre os Encarregados de educação, os Diretores de Turma e os Coordenadores pedagógicos.
- Reuniões de pais no início de cada período letivo.
- Análise dos questionários de avaliação do trabalho desenvolvido entregue pelos encarregados de educação.
- Análise dos resultados dos testes intermédios do IAVE e testes intermédios a nível de escola e a adequação de estratégias face aos resultados obtidos.
- Estabilidade do corpo docente.
- Atividades diversificadas de carácter científico e social inseridas no plano anual de atividades.
- Certificação de línguas.

4. MECANISMOS PARA A AVALIAÇÃO

O Conselho Pedagógico elabora, no final do ano letivo, o respetivo relatório de avaliação.

Para a realização do mesmo será efetuada a análise do relatório de avaliação final do Plano Anual de Atividades, do relatório final do Projeto Curricular de escola, das avaliações dos planos das turmas, dos resultados da avaliação anual interna e externa, dos questionários de avaliação do trabalho desenvolvido entregues pelos encarregados de educação e das observações e sugestões apresentadas pelos alunos e respetivos pais.

Na elaboração do relatório deverá ter-se em consideração os seguintes critérios de avaliação:

- a eficácia do projeto, pelo nível de concretização dos objetivos;
- a coerência do projeto, pela ação de acordo com os objetivos;
- a pertinência do projeto, pelo agir na altura devida;
- a eficiência do projeto, pelos resultados.

Todo este processo só poderá considerar-se concluído se for objeto de uma avaliação, que oriente na reformulação das estratégias adotadas. Nesse sentido, é intenção da Escola proceder a uma reflexão sobre o Projeto Educativo e consequente revisão, tendo sempre presente as grandes linhas orientadoras.

Neste sentido e a par deste processo, sob a orientação da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, a escola está a desenvolver um exaustivo processo de autoavaliação a que se seguirá a elaboração de um Plano de Melhoria

5. POSIÇÕES FINAIS

A evolução do conceito escola nos últimos anos deu lugar à Reforma do Sistema Educativo, tendo em conta que múltiplos fatores interiores e exteriores à escola condicionam o sucesso escolar.

Do núcleo professor-aluno, passou-se a um espaço comunitário em que interagem todos os seus atores. A atuação dos Pais está cada vez mais próxima da atividade escolar - "Famílias e instituições educativas encontram-se para partilhar responsabilidades".

BEILLEROT

Numa escola-comunidade educativa há que dar lugar ao confronto de pontos de vista, há que valorizar aprendizagens cívicas, catalizar uma praxis educativa crítica e responsável, aberta aos interesses e valores da comunidade, reconhecendo os espaços sócio-políticos.

Neste contexto, e dado o reconhecimento da autonomia pedagógica, que conquistámos por mérito próprio, através da qualidade dos nossos recursos físicos e humanos, os nossos docentes serão dinamizadores de uma praxis pró-ativa que evidencie o empenhamento, a competência e o valor social da ação educativa. Assim, destaca-se o respeito pelo processo de crescimento dos nossos Alunos, aceitando os riscos de liberdade, estimulando a confiança crítica e auto-estima, enfatizando o trabalho em equipa de modo a projetar-se num enriquecimento pessoal capaz de competir com os desafios do mundo de trabalho pós-escolar, pondo à prova a sua capacidade de criar e inovar, como resposta ao mundo em mudança, procurando uma adequação ao tecido social em que nos encontrámos.

É uma tarefa em que acreditamos e nos empenhamos e tudo faremos para, com a colaboração dos docentes, discentes e pessoal não docente, propiciar aos nossos alunos o sucesso que os distinga como alunos do Externato Ribadouro, colocando-os sempre no centro do processo de ensino e aprendizagem.

Foi nesse sentido que elaborámos um Projeto Educativo norteador de uma ação educativa, ao longo do ano, mas que pretendemos maleável, capaz de infletir de direção sempre que o feedback de uma avaliação permanente o determine.

No final de cada ano letivo os Departamentos e Conselho Pedagógico farão uma análise crítica sobre a aplicação do Projeto Educativo, consagrando-se o prazo de três anos para a sua vigência.